PRESIDENTE DA REPÚBLICA
General João Baptista de Oliveira Figueiredo

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Antônio Aureliano Chaves de Mendonça

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Ministro-Chefe: **Antônio Delfim Netto**
Secretário-Geral: **José Flávio Pécora**

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico: Marco Antonio de Souza Aguiar
Diretor de Geodésia e Cartografia: Mauro Pereira de Mello
Diretor de Administração: Aldo Martins Lobato
Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal: José Luiz Carvalho
Diretor de Informática: Nelson Hochman
Diretor de Divulgação: Elias Paladino

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO

IX RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL - 1980

Volume 1 — Tomo 1 — Número 2

RONDÔNIA - RORAIMA AMAPÁ

Rio de Janeiro
IBGE
1981

IBGE.

Sinopse preliminar do Censo demográfico : Rondônia — Roraima — Amapá / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1981.

78 p. : tab. . — (Recenseamento geral do Brasil 1980, 9. : v. 1, t. 1, n. 2)

1. Brasil — Censo demográfico, 1980. 2. Rondônia — Censo demográfico, 1980. 3. Rondônia — População — Censo, 1980. 4. Roraima — Censo demográfico, 1980. 5. Roraima — População — Censo, 1980. 6. Amapá — Censo demográfico, 1980. 7. Amapá — População — Censo, 1980. I. Série. II. Título.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/81-05

CDD 312.09811 ou 318.11
CDU 311.213.1:312(811.1+811.4+811.6)"1980"

A FUNDAÇÃO IBGE, com a presente publicação, referente aos Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá, divulga os resultados do Censo Demográfico, cuja coleta de dados teve início em 1º de setembro de 1980.

Os dados preliminares aqui apresentados foram obtidos nos elementos de controle da coleta.

As tabelas apresentam os totais da população para as Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Distritos, segundo a situação do domicílio.

Rio de Janeiro, RJ, março de 1981

S U M Ã R I O

	RONDÔNIA	RORAIMA	AMAPÁ
Data de Referência	7	7	7
Âmbito	7	7	7
Conceituação			
População	7	7	7
Situação do Domicílio	8	8	8
Prédio	8	8	8
Domicílio	8	8	8
Base Geográfica	9	9	9
Resultados Comparativos	10	10	10
Apresentação dos Resultados	10	10	10
Plano de Divulgação	11	11	11
Relação das Microrregiões Homogêneas dos Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá, com indicação dos Municípios que as compõem	13	13	13
Relação dos Municípios dos Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá, com indicação das Microrregiões Homogêneas a que pertecem	15	15	15
Caracterização do Espaço Geográfico			
Identificação dos Territórios	19	43	61
Estrutura Espacial	19	43	61
Evolução Demográfica	20	44	62
Microrregiões Homogêneas	23	46	64
Súmula das Alterações Verificadas na Divisão Territorial - 1970/1980	27	-	-
Tabelas de Resultados			
1. Municípios e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes	33	51	71
2. Distritos e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes	33	51	71
3. Cidades e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes	34	52	72
4. Vilas e População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, segundo grupos de habitantes	34	52	72
5. População recenseada nos Recenseamentos Gerais de 1970 e 1980, por Situação do domicílio, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos	35	53	73
6. População residente, por Situação do domicílio e Sexo, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos	36	54	74

	RONDÔNIA	RORAIMA	AMAPÁ
7. População residente, por Situação do domicílio, com discriminação da localização, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos	37	55	75
8. Área, Densidade demográfica e População residente, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	38	56	76
9. Prédios e Domicílios recenseados, por Espécie, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e a Situação do domicílio	39	57	77
10. Domicílios particulares ocupados, por Situação do domicílio, com discriminação da localização, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos	40	58	78

APÊNDICES

Cartograma da Divisão Administrativa

Mapa de Densidade da População, por Município

Mapa da Taxa de Crescimento Geométrico da População 70/80, por Município

CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido ou não pode ser apresentado na forma prevista no quadro.

— O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.

0 Expressão inferior à unidade adotada no quadro.

DATA DE REFERÊNCIA

A investigação das características dos domicílios e das pessoas recenseadas teve como data de referência a noite do dia 31 de agosto para 1º de setembro de 1980. De acordo com esse critério, as pessoas nascidas após o dia 31 de agosto não foram incluídas na pesquisa, sendo, no entanto, incluídas as pessoas falecidas após essa data.

ÂMBITO

No Censo Demográfico de 1980 foram recenseadas todas as pessoas presentes no território nacional na data de referência e as residentes que se encontravam temporariamente ausentes do país na referida data.

Também foram incluídos no Censo: os membros de representação diplomática ou militar que se encontravam em missão em país estrangeiro e suas famílias; os tripulantes de navios e aeronaves brasileiros no estrangeiro; e a população indígena que vivia em aldeamento, postos indígenas da FUNAI, missões religiosas ou em outras áreas.

Não foram recenseados, porém, os aborígenes que viviam em tribos, arredios ao contato, conservando seus hábitos primitivos de existência, e os estrangeiros embarcados em navios ou aeronaves estrangeiros, em trânsito, surtos em portos ou aeroportos nacionais.

A pesquisa concernente aos Domicílios compreendeu os Particulares (ocupados, fechados, vagos e de uso ocasional) e os Coletivos.

CONCEITUAÇÃO

POPULAÇÃO

Em relação aos domicílios particulares e coletivos recenseados, as pessoas foram classificadas em: Moradores presentes — pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; Moradores ausentes — pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e Não moradores presentes — Pessoas que não tinham residência fixa no domicílio mas ali haviam passado a noite de 31 de agosto para 1º de setembro.

Desse procedimento resultou a classificação da população em: *População recenseada* — formada pelos Moradores (presentes ou ausentes) e pelos Não moradores: *Popu*

lação residente — formada pelos Moradores presentes e Moradores ausentes; e *População presente* — formada pelas pessoas presentes (Moradoras e Não moradoras).

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1980. Como *Situação urbana* consideram-se as áreas correspondentes às Cidades (sedes municipais), às Vilas (sedes distritais) ou às Áreas urbanas isoladas.* A *Situação rural* abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais. Entende-se como aglomerado rural povoado, arraial, loteamento já habitado ou área de distrito industrial, desde que situados em área rural.

PRÉDIO

Foi considerada como *Prédio* toda edificação, ocupada ou não, qualquer que fosse o material empregado em sua construção e o fim a que se destinasse, inclusive a edificação não concluída mas que estivesse com as paredes externas levantadas e o telhado colocado.

Não foram consideradas como Prédios as construções rústicas da zona rural que não se destinavam à habitação e que não tinham moradores, como paióis, cocheiras, abrigos contra a chuva, etc., e as construções anexas à principal, destinadas à moradia de empregados domésticos ou pessoas que faziam parte do domicílio principal ou, ainda, destinadas à guarda de veículos, animais, utensílios, etc.

DOMICÍLIO

Conceituou-se como *Domicílio* a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam servindo de moradia na data do Censo também foram considerados como domicílios.

Domicílio Particular

Classificaram-se os domicílios em *Particulares* quando serviam de moradia a uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimentos industriais, comerciais, etc.

Domicílio Coletivo

Foram considerados como *Coletivos* os domicílios ocupados por pessoas ou famílias cuja relação se restringia à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento

* NOTA - Consideram-se áreas urbanas isoladas aquelas que se formam nas zonas rurais em torno de um estabelecimento de grande porte, agrícola, industrial ou de outra natureza, as quais, para fins de tributação, são ditas urbanas.

de normas de convivência, como hotéis, pensões, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, alojamentos de trabalhadores, etc.

Também foram considerados como coletivos os domicílios particulares que estavam servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou aqueles em que residiam quatro ou mais famílias.

Domicílio de Uso Ocasional

Considerou-se como de *Uso ocasional* o domicílio que servia ocasionalmente de moradia (casa ou apartamento), normalmente usado para descanso de fim-de-semana ou férias e cujos moradores *não* estavam presentes na data do Censo.

Domicílio Fechado

Conceituou-se como *Fechado* o domicílio cujos moradores estavam ausentes temporariamente durante todo o período da coleta.

Domicílio Vago

Foi considerado como *Vago* o domicílio desocupado na data do Censo mesmo que, posteriormente, durante o período de coleta, tivesse sido ocupado.

BASE GEOGRÁFICA

Para o preparo da Base Geográfica do Recenseamento Geral de 1980 foram elaborados os *Mapas Municipais para Fins Estatísticos* (MME), que embora tendo por base os originais utilizados no Censo anterior, incorporam o grande avanço obtido no levantamento cartográfico do nosso território durante a década de 70.

Para efeito da coleta das informações do Censo, os municípios foram divididos em Setores. *O Setor* — unidade básica de coleta — constitui-se de área territorial contínua, de mesma situação (urbana ou rural) e do mesmo distrito administrativo. O número de Setores em cada município varia segundo a área, as dificuldades de transporte, a densidade demográfica e a proximidade ou afastamento dos domicílios. A área territorial de Rondônia foi dividida em 539 Setores, a de Roraima em 84 e a do Amapá em 176.

Atendendo aos propósitos de utilização dos Setores nos levantamentos por amostra e nos estudos espaciais, foram instituídos os Setores Especiais, classificados em: *Setor especial coletivo*, formado por um Domicílio Coletivo com capacidade de alojamento para 50 pessoas ou mais; e *Setor especial de aglomerado urbano*, formado por, pelo menos, 50 domicílios, na sua maioria dotados de infra-estrutura carente e localizados em terrenos não pertencentes aos moradores, geralmente conhecido por favela, mocambo, palafita, invasão, maloca, etc.

RESULTADOS COMPARATIVOS

As tabelas de nºs 1 a 4 apresentam dados comparativos com os Censos de 1940, 1950, 1960 e 1970, do número e da população das unidades administrativas (municípios, distritos, cidades e vilas), segundo grupos de habitantes e de acordo com a divisão territorial vigente à época dos levantamentos censitários.

Na apresentação dos resultados relativos ao Censo de 1970, constantes da tabela nº 5, efetuou-se a redistribuição da população de acordo com a divisão territorial vigente em 1º de setembro de 1980. Os dados elaborados são os contidos na Sinopse Preliminar.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os originais das tabelas constantes dos volumes da Sinopse Preliminar do Censo Demográfico de 1980 foram obtidos através de edição direta dos computadores.

PLANO DE DIVULGAÇÃO DA SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO

IX RECENSEAMENTO GERAL

v. 1 - CENSO DEMOGRÁFICO - 1980

t. 1 - Sinopse Preliminar

n. 1 - Brasil
n. 2 - Rondônia, Roraima e Amapá
n. 3 - Acre
n. 4 - Amazonas
n. 5 - Pará
n. 6 - Maranhão
n. 7 - Piauí
n. 8 - Ceará
n. 9 - Rio Grande do Norte
n.10 - Paraíba
n.11 - Pernambuco
n.12 - Alagoas
n.13 - Sergipe
n.14 - Bahia
n.15 - Minas Gerais
n.16 - Espírito Santo
n.17 - Rio de Janeiro
n.18 - São Paulo
n.19 - Paraná
n.20 - Santa Catarina
n.21 - Rio Grande do Sul
n.22 - Mato Grosso do Sul
n.23 - Mato Grosso
n.24 - Goiás
n.25 - Distrito Federal

RELAÇÃO DAS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DOS TERRITÓRIOS FEDERAIS DE RONDÔNIA, RORAIMA E AMAPÁ, COM INDICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE AS COMPÕEM

RONDÔNIA

Rondônia (001)

Ariquemes
Cacoal
Guajará-Mirim
Ji-Paraná
Pimenta Bueno
Porto Velho
Vilhena

RORAIMA

Roraima (011)

Boa Vista
Caracaraí

AMAPÁ

Macapá (027)

Macapá
Mazagão

Amapá e Oiapoque (028)

Amapá
Calçoene
Oiapoque

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DOS TERRITÓRIOS FEDERAIS DE RONDÔNIA, RORAIMA E AMAPÁ, COM INDICAÇÃO DAS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS A QUE PERTENCEM

TERRITÓRIOS	MUNICÍPIOS	MICRORREGIÕES
RONDÔNIA	Ariquemes	(1) Rondônia
	Cacoal	(1) Rondônia
	Guajará-Mirim	(1) Rondônia
	Ji-Paraná	(1) Rondônia
	Pimenta Bueno	(1) Rondônia
	PORTO VELHO	(1) Rondônia
	Vilhena	(1) Rondônia
RORAIMA	BOA VISTA	(11) Roraima
	Caracaraí	(11) Roraima
AMAPÁ	Amapá	(28) Amapá e Oiapoque
	Calçoene	(28) Amapá e Oiapoque
	MACAPÁ	(27) Macapá
	Mazagão	(27) Macapá
	Oiapoque	(28) Amapá e Oiapoque

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

Caracterização do Espaço Geográfico

RONDÔNIA

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

Rondônia, localizado no sudoeste da grande região Norte e com 243 044 km^2, foi criado como Território Federal em 1943. Primeiramente, denominado de Guaporé, seu território foi constituído de áreas desmembradas no norte do Estado de Mato Grosso e Sul do Estado do Amazonas. Sua capital político-administrativa é a cidade de Porto Velho.

ESTRUTURA ESPACIAL

As características do Quadro Natural de Rondônia o definem como uma área de transição entre a Amazônia e o Planalto Central Brasileiro; por isso mesmo, variados e complexos são os aspectos encontrados. Ao baixo-platô terciário amazônico (ao norte) sucedem-se terrenos cristalinos do pré-cambriano (no centro-norte), até as Chapadas dos Parecis e Pacaás Novos (com direção predominante sudeste-nordeste); estas, formadas de sedimentos areníticos, provavelmente cretáceos, são uma continuação do Planalto Central Brasileiro; do sopé da chapada em direção à calha do Guaporé reaparecem as rochas pré-cambrianas, até as formações sedimentares terciárias e quaternárias do vale desse grande rio. As superfícies planas do baixo-platô (onde divagam com seus meandros os baixos cursos dos afluentes e subafluentes do Madeira, pela margem direita) são seguidas de superfícies aplainadas, de relevo dissecado em colinas, cristas e pontões (onde os cursos dos rios são interrompidos por corredeiras), para em seguida atingir-se o topo plano das chapadas. O clima é equatorial, quente e úmido, com pequenas variações de temperaturas médias anuais; mas, como no Acre, pode ocorrer o fenômeno da "friagem" (de maio a outubro), resultante de invasões da massa polar, provocando quedas de temperatura. A estação chuvosa (o "inverno" regional) é longa e compreendida entre os meses de setembro a maio-junho; registra-se, entretanto, um período de estiagem que, embora curto, reproduz o tipo de tempo do Planalto Central. A rede hidrográfica do Madeira-Mamoré é rica em afluentes, subafluentes e igarapés, devido às elevadas precipitações. Meândricos e/ou com corredeiras, foram as principais vias de penetração para a exploração econômica da região. Mata perinifólia nas várzeas, semi-decídua nas terras firmes, com formações intercalares de campos cerrados, campos e cerrados, constituem a cobertura vegetal. Diversidades de formações litológicas são responsáveis pela ocorrência tanto de minerais como, quando aliadas ao clima, de formações pedológicas diversas (solos pobres e ácidos, com aparecimento de manchas de solo com alto e médio teores de fertilidade).

Decorre desses aspectos a variedade em recursos naturais, cujo conhecimento e exploração são os responsáveis pela ocupação econômica do espaço rondoniano.

Rondônia foi uma área típicamente amazônica; rudimentar extrativismo vegetal, agricultura itinerante e de subsistência, agudo subpovoamento, estreita dependência de Porto Velho a Manaus e a Belém caracterizavam o quadro econômico e sòcial do Território.

A partir de 1950, transformações vêm-se verificando de maneira contínua, sendo causadas pela expressiva produção de cassiterita, com alto teor de estanho (76% da produção brasileira, em 1978), madeira, arroz, banana, café, cacau e pimenta-do-reino, escoados principalmente para o Sudeste do País; complementa esse quadro, a produção de mandioca, milho e feijão para o consumo interno.

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

A evolução demográfica refletiu essas modificações e, assim sendo, podem ser acompanhadas através dos Recenseamentos Gerais de 1950 a 1980.

Recenseamentos	População Residente
1950	37 173
1960	69 792
1970	113 659
1980	492 810

Os registros censitários acusam um crescimento contínuo da população residente em Rondônia, sobressaindo, todavia, que de 37 173 habitantes (em 1950) atinge a 492 810 habitantes (em 1980), ou seja, um aumento demográfico de 1 225,72%, em trinta anos. Traduz-se, assim, o dinamismo econômico que caracteriza essa área do sudoeste amazônico: o abandono do obsoleto extrativismo vegetal por atividades econômicas altamente rentáveis.

A análise dos Incrementos Populacionais e das taxas médias geométricas, nos três últimos decênios, diferencia as etapas desse processo de ocupação econômica do espaço rondoniano.

DECÊNIOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA (100 hab)
	Absolutos	%	
1950/1960	32 619	87,75	6,50
1960/1970	43 867	62,85	5,00
1970/1980	379 151	333,59	15,80

No primeiro decênio (1950/1960), a dotação de melhor infra-estrutura social e econômica em Porto Velho (devido a investimentos federais), a instalação de colônias agrícolas próximas a essa capital (em 1954, a Nipo-Brasileira e a Treze de Setembro; em 1959, a Paulo Leal), a ocupação espontânea da várzea alta do Madeira, o "Beiradão"(entre Porto Velho e Calama), a garimpagem da cassiterita, a intensificação da coleta da castanha-do-pará contituem-se nos mais importantes fatores explicativos desse crescimento populacional. Modesto em termos absolutos (32 619 habitantes), é significativo em termos relativos (87,75%), ao traduzir o subpovoamento regional.

Na década 1960/1970, registrou-se um crescimento absoluto de 43 867 pessoas, que representou 62,85% a mais da década anterior. Houve a introdução de uma nova variável no processo migratório: a implantação de grandes eixos rodoviários - a Cuiabá-Porto Velho (BR-364) e a Porto Velho-Guajará-Mirim (BR-425), abrindo novas frentes de trabalho e a posterior ocupação desordenada das margens da BR-364. As fontes alimentadoras desse fluxo migratório continuavam a ser, preponderantemente, os subpovoados municípios acreanos e amazonenses. O Censo Demográfico de 1970 evidenciava que mais de 75% dos migrantes eram da própria Região Amazônica.

Entre 1970/1980, os incrementos populacionais foram realmente expressivos: 379 151 habitantes, ou seja, 333,59% a mais em relação ao período anterior. Constata-se assim que o real dinamismo de Rondônia verificou-se no último decênio. Nesta área do sudoeste amazônico localiza-se a mais importante frente pioneira agrícola do País, impulsionada, sobretudo, por migrantes provenientes do Centro-Sul brasileiro. Uma gama de fatores intra-regionais e inter-regionais responde como causas desse fenômeno. Entre os fatores intra-regionais podem-se mencionar a passagem da exploração da cassiterita do sistema de garimpagem para o de lavra mecanizada, liberando mão-de-obra, e o aceleramento do abandono do extrativismo vegetal. A possibilidade de aquisição de um pedaço de terra foi um aceno para um incremento das atividades agrícolas. Os fatores inter-regionais resumem-se em: a Amazônia ter ficado em atuação prioritária do Governo Federal; uma divulgação oficial e oficiosa da disponibilidade de terras com solos ricos a ocupar representou o grande impulso para a emigração de áreas brasileiras em crise agrária, sobretudo do sul do País.

A agricultura era a única opção para a absorção da mão-de-obra migrante, principalmente porque a maioria almejava ter uma "terra sua". E toda uma colonização agrícola, a partir das margens da BR-364 em direção à jusante dos rios, passou a ser efetuada, sob a orientação do INCRA.

Explicável, portanto, que na última década a taxa geométrica anual de crescimento demográfico do Território tenha sido a mais alta do País: 15.80, significativamente superior à média da Região Norte (5.04) e à do Brasil (2.48).

Os aumentos populacionais causaram, logicamente, um progressivo crescimento das densidades demográficas gerais. Nas datas dos últimos quatro Recenseamentos Ge

rais os registros foram os seguintes:

Recenseamentos	Densidades Demográficas (hab/km²)
1º/07/1950	0,15
1º/09/1960	0,29
1º/09/1970	0,47
1º/09/1980	2,03

Até o Censo Demográfico de 1970, verifica-se que todo o contingente demográfico registrado para o Território (113 659 habitantes) não fora suficiente para diluir uma característica amazônica de Rondônia - a de um espaço a ocupar. Significativo foi o aumento apresentado em 1980, quanto à densidade demográfica, ao atingir 2,03 habitantes por quilômetro quadrado; esses aumentos progressivos de densidades demográficas definem Rondônia como uma área em contínuo processo de ocupação espacial.

Não há, todavia, uma distribuição homogênea desse contingente populacional no território de Rondônia; a participação demográfica das diversas unidades político-administrativas para o total do Território evidencia esta heterogeneidade de ocupação espacial.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE	% SOBRE A POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO
Pimenta Bueno	30 072	6,10
Guajará-Mirim	34 814	7,06
Vilhena	50 381	10,22
Ariquemes	53 489	10,85
Cacoal	67 269	13,65
Ji-Paraná	122 164	24,79
Porto Velho	134 621	37,32

Acrescente-se que as áreas desses municípios também se diferenciam em ex

tensão, resultando que a relação população/km^2 se apresenta heterogênea, conforme quadro que se segue:

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE	ÁREA (km^2)	DENSIDADES DEMOGRÁFICAS
Guajará-Mirim	34 814	63 935	0,54
Ariquemes	53 489	38 687	1,38
Vilhena	50 381	33 440	1,51
Pimenta Bueno	30 072	17 904	1,68
Porto Velho	134 621	58 310	2,31
Ji-Paraná	122 164	22 027	5,55
Cacoal	67 269	8 741	7,70

Assim, o município de Guajará-Mirim ainda se caracteriza por um agudo subpovoamento (0,54 habitantes por quilômetro quadrado), enquanto que Ji-Paraná (5,55 hab/km^2) e Cacoal (7,70 hab/km^2) evidenciam uma ocupação humana significativa, somente encontrada nas áreas tradicionalmente agrícolas da Região Norte.

Os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1980 possibilitam a análise de outras modificações ocorridas em Rondônia no último decênio.

Mudanças sensíveis verificaram-se na distribuição da população segundo a localização do domicílio: 233 301 pessoas (47,34%) residiam nos quadros urbanos. Embora a população urbana tenha apresentado um crescimento de 290% entre 1970/1980, a população migrante que se localizou em áreas rurais (259 509 habitantes) foi mais significativa, contribuindo para o total da população do Território com 52,66%, vindo mais uma vez demonstrar o dinamismo da frente pioneira agrícola.

Esta também se evidencia quando se focaliza a população segundo o sexo: tanto a população total, como a urbana e a rural apresentaram uma superioridade de homens sobre mulheres, da qual resultaram as participações de 52,78%, 50,93% e 54,44%, respectivamente.

MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS

As modificações sociais e econômicas ocorridas, principalmente no último decênio, refletiram-se, também, na própria organização político-administrativa do Território Federal de Rondônia, havendo necessidade de um desdobramento municipal.

A única Microrregião do Território (a nº 1 - RONDÔNIA) é atualmente constituída por sete municípios: além dos tradicionais de Guajará-Mirim e Porto Velho, foram criados e instalados, no período 70/80, os de Ariquemes, Cacoal, Ji-Paraná, Pimenta Bueno e Vilhena, pela necessidade de uma melhor administração.

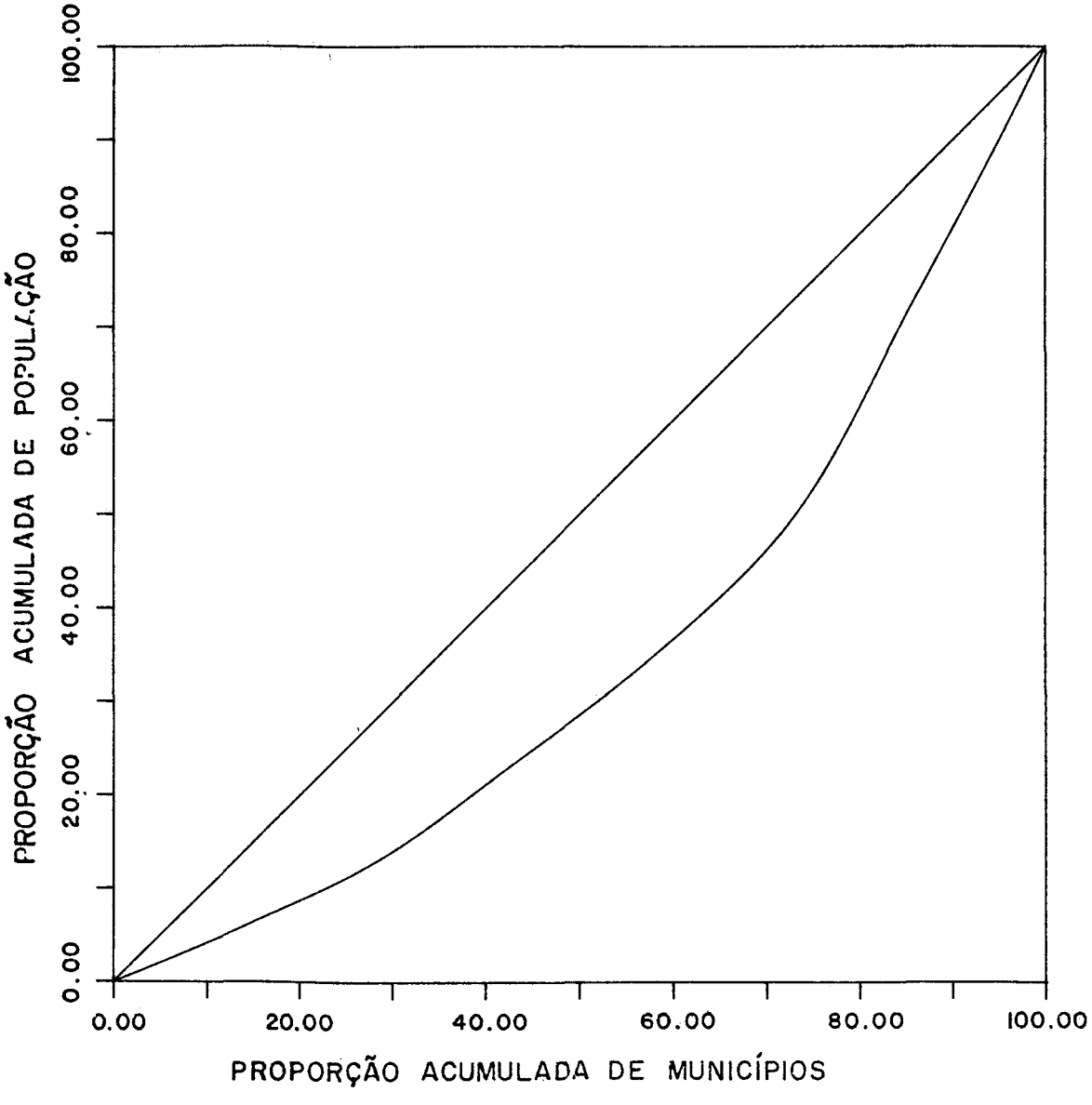
Essas transformações sociais e econômicas foram sentidas pelos órgãos de Governo atuantes no território.

CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL

EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE MUNICÍPIOS

CURVA DE LORENZ

RONDÔNIA



SÚMULA DAS ALTERAÇÕES VERIFICADAS NA DIVISÃO TERRITORIAL - 1970/80
TERRITÓRIO DE RONDÔNIA

SITUAÇÃO EM 1º-09-1980		OBSERVAÇÕES
Denominação	Categoria	
Ariquemes	Mun.	Criado com o distrito de Ariquemes e parte dos distritos de Calama e Porto Velho do município de Porto Velho.
Ariquemes	Dist.	Ganhou parte dos distritos de Calama e Porto Velho do município de Porto Velho. Perdeu parte para os novos distritos de Jaru e Nova Vida.
Jaru	Dist.	Criado com parte dos distritos de Ariquemes e Calama do município de Porto Velho.
Nova Vida.....	Dist.	Criado com parte dos distritos de Ariquemes e Calama do município de Porto Velho.
Tabajara	Dist.	Criado com parte do Distrito de Calama do município de Porto Velho.
Cacoal	Mun.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.
Cacoal	Dist.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.
Riozinho	Dist.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.
Guajará-Mirim	Mun.	Perdeu, para o novo município de Vilhena, parte do distrito de Pedras Negras.
Guajará-Mirim	Dist.	Perdeu parte para o distrito de Princípe da Beira.
Costa Marques	Dist.	Criado com parte do distrito de Princípe da Beira.

SITUAÇÃO EM 19-09-1980		OBSERVAÇÕES
Denominação	Categoria	
Pedras Negras	Dist.	Perdeu parte para o novo distrito de Colorado do município de Vilhena. Ganhou parte do distrito de Princípe da Beira.
Princípe da Beira	Dist.	Perdeu uma parte para o novo distrito de Costa Marques e uma outra perdeu para o distrito de Pedras Negras.
Ji-Paraná	Mun.	Criado com parte dos distritos de Calama e Rondônia do município de Porto Velho.
Ji-Paraná	Dist.	Ex-Rondônia. Perdeu parte para os novos distritos de Cacoal e Riozinho do novo município de Cacoal. Perdeu parte para os novos distritos Espigão do Oeste, Marco Rondon e Pimenta Bueno do novo município de Pimenta Bueno. Perdeu uma outra para os novos distritos de Ouro Preto e Presidente Médici. Ganhou parte do distrito de Calama do município de Porto Velho.
Ouro Preto	Dist.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.
Presidente Médici	Dist.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.
Pimenta Bueno	Mun.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.
Pimenta Bueno	Dist.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.
Espigão do Oeste	Dist.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.
Marco Rondon	Dist.	Criado com parte do distrito de Rondônia, do município de Porto Velho.

SITUAÇÃO EM 1º-09-1980		OBSERVAÇÕES
Denominação	Categoria	
Porto Velho	Mun.	Perdeu, para o novo município de Ariquemes, o distrito de Ariquemes e parte dos distritos de Calama e Porto Velho. Perdeu, para o novo município de Ji-Paraná, parte dos distritos de Rondônia e Calama. Perdeu, para o novo município de Cacoal, parte do distrito de Rondônia. Perdeu, para o novo município de Pimenta Bueno, parte do distrito de Rondônia. Perdeu, para o novo município de Vilhena, parte do distrito de Rondônia.
Porto Velho	Dist.	Perdeu parte para o distrito de Ariquemes do município de Ariquemes.
Calama	Dist.	Perdeu parte para os novos distritos de Jaru, Nova Vida e Tabajara, do novo município de Ariquemes. Perdeu parte para o distrito de Ji-Paraná (ex-Rondônia), do município de Ji-Paraná. Perdeu parte para o distrito de Ariquemes do município de Ariquemes.
Vilhena	Mun.	Criado com parte do distrito de Rondônia do município de Porto Velho, e parte do distrito de Pedras Negras do município de Guajará-Mirim.
Vilhena	Dist.	Criado com parte do distrito de Rondônia do município de Porto Velho.
Colorado	Dist.	Criado com parte do distrito de Pedras Negras, do município de Guajará-Mirim.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

Tabelas de Resultados

1- MUNICIPIOS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE MUNICIPIOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	2	2	2	7	-	36 935	70 783	116 620	503 125
ATÉ 2 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 5 001 A 10 000.....	-	1	-	-	-	-	9 691	-	-	-
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	1	-	-	-	-	19 734	-	-
DE 20 001 A 50 000.....	-	1	-	1	2	-	27 244	-	27 764	66 314
DE 50 001 A 100 000.....	-	-	1	1	3	-	-	51 049	88 856	174 244
DE 100 001 A 500 000.....	-	-	-	-	2	-	-	-	-	262 567
DE MAIS DE 500 000.....					-					-

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

2- DISTRITOS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE DISTRITOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	9	9	9	22	-	36 935	70 783	116 620	503 125
ATE 1 000.....	-	1	-	-	-	-	939	-	-	-
DE 1 001 A 2 000.....	-	3	2	1	3	-	5 085	2 900	1 774	4 570
DE 2 001 A 5 000.....	-	3	3	3	2	-	7 688	8 820	9 430	5 905
DE 5 001 A 10 000.....	-	1	2	2	5	-	6 706	12 413	11 148	32 197
DE 10 001 A 20 000.....	-	1	1	1	4	-	16 517	15 462	14 223	61 133
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	1	1	6	-	-	31 188	20 392	209 400
DE 50 001 A 100 000.....	-	-	-	1	1	-	-	-	59 653	68 795
DE MAIS DE 100 000.....					1					121 125

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

3- CIDADES E POPULACÃO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE CIDADES					POPULACÃO DAS CIDADES				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	2	2	2	7	-	12 618	26 502	52 536	205 779
ATE 500.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 501 A 1 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 1 001 A 2 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	1	-	-	-	-	2 582	-	-	-
DE 5 001 A 10 000.....	-	-	1	-	1	-	-	7 115	-	8 111
DE 10 001 A 20 000.....	-	1	1	1	3	-	10 036	19 387	10 901	40 633
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	-	1	2	-	-	-	41 635	53 185
DE MAIS DE 50 000.....					1					103 850

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

4- VILAS E POPULACÃO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE VILAS					POPULACÃO DAS VILAS				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	7	7	7	15	-	1 198	4 340	8 005	29 433
ATE 200.....	-	5	-	-	2	-	664	-	-	120
DE 201 A 500.....	-	2	3	2	5	-	534	962	683	1 663
DE 501 A 1 000.....	-	-	3	4	2	-	-	2 085	3 037	1 566
DE 1 001 A 2 000.....	-	-	1	-	1	-	-	1 293	-	1 266
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	-	1	2	-	-	-	4 285	6 173
DE 5 001 A 10 000.....	-	-	-	-	3	-	-	-	-	18 645
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE MAIS DE 20 000.....					-					-

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

5- POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1970 E 1980, POR SITUACAO DO DOMICILIO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RECENSEADA			
	EM 1970	EM 1980		
		TOTAL	SITUACAO URBANA (1)	SITUACAO RURAL (2)
TOTAL.....	116 620	503 125	239 436	263 689
MESORREGIOES				
RONDONIA.....	116 620	503 125	239 436	263 689
MICRORREGIOES				
RONDONIA.....	116 620	503 125	239 436	263 689
MUNICIPIOS E DISTRITOS				
ARIQUEMES.....	7 769	54 726	20 261	34 465
ARIQUEMES.....		30 350	13 972	16 378
JARU.....		15 026	6 051	8 975
NOVA VIDA.....		7 657	25	7 632
TABAJARA.....		1 693	213	1 480
CACOAL.....	1 224	68 122	18 166	49 956
CACOAL.....		48 507	17 895	30 612
RIOZINHO.....		19 615	271	19 344
GUAJARA-MIRIM.....	24 879	35 897	22 475	13 422
GUAJARA-MIRIM.....		28 945	20 420	8 525
COSTA MARQUES.....		3 130	1 266	1 864
PEDRAS NEGRAS.....		1 047	292	755
PRINCIPE DA BEIRA.....		2 775	497	2 278
JI-PARANA.....	9 136	124 278	40 995	83 283
JI-PARANA.....		68 795	32 765	36 030
OURO PRETO.....		44 067	5 082	38 985
PRESIDENTE MEDICI.....		11 416	3 148	8 268
PIMENTA BUENO.....	2 692	30 417	11 231	19 186
PIMENTA BUENO.....		21 211	8 111	13 100
ESPIGAO DO OESTE.....		7 376	3 025	4 351
MARCO RONDON.....		1 830	95	1 735
PORTO VELHO.....	66 203	138 289	105 806	32 483
PORTO VELHO.....		121 125	103 850	17 275
ABUNA.....		5 772	811	4 961
CALAMA.....		5 791	755	5 036
JACI PARANA.....		5 601	390	5 211
VILHENA.....	4 717	51 396	20 502	30 894
VILHENA.....		15 076	12 990	2 086
COLORADO.....		36 320	7 512	28 808

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NOS AGLOMERADOS RURAIS.

6- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO E SEXO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE								
	TOTAIS			SITUACAO URBANA (1)			SITUACAO RURAL (2)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	492 810	260 103	232 707	233 301	118 826	114 475	259 509	141 277	118 232
MESORREGIOES									
RONDONIA.....	492 810	260 103	232 707	233 301	118 826	114 475	259 509	141 277	118 232
MICRORREGIOES									
RONDONIA.....	492 810	260 103	232 707	233 301	118 826	114 475	259 509	141 277	118 232
MUNICIPIOS E DISTRITOS									
ARIQUEMES.....	53 489	28 971	24 518	19 674	10 451	9 223	33 815	18 520	15 295
ARIQUEMES.....	29 691	16 013	13 678	13 604	7 221	6 383	16 087	8 792	7 295
JARU.....	14 793	7 932	6 861	5 835	3 113	2 722	8 958	4 819	4 139
NOVA VIDA.....	7 313	4 118	3 195	23	14	9	7 290	4 104	3 186
TABAJARA.....	1 692	908	784	212	103	109	1 480	805	675
CACOAL.....	67 269	35 703	31 566	17 634	9 146	8 488	49 635	26 557	23 078
CACOAL.....	47 758	25 319	22 439	17 379	9 014	8 365	30 379	16 305	14 074
RIOZINHO.....	19 511	10 384	9 127	255	132	123	19 256	10 252	9 004
GUAJARA-MIRIM.....	34 814	18 093	16 721	21 998	10 986	11 012	12 816	7 107	5 709
GUAJARA-MIRIM.....	28 015	14 288	13 727	19 992	9 921	10 071	8 023	4 367	3 656
COSTA MARQUES.....	2 995	1 725	1 270	1 222	663	559	1 773	1 062	711
PEDRAS NEGRAS.....	1 036	540	496	292	142	150	744	398	346
PRINCIPE DA BEIRA.....	2 768	1 540	1 228	492	260	232	2 276	1 280	996
JI-PARANA.....	122 164	64 487	57 677	39 736	20 341	19 395	82 428	44 146	38 282
JI-PARANA.....	67 458	35 375	32 083	31 724	16 227	15 497	35 734	19 148	16 586
OURO PRETO.....	43 583	23 127	20 456	4 936	2 525	2 411	38 647	20 602	18 045
PRESIDENTE MEDICI.....	11 123	5 985	5 138	3 076	1 589	1 487	8 047	4 396	3 651
PIMENTA BUENO.....	30 072	16 137	13 935	10 985	5 727	5 258	19 087	10 410	8 677
PIMENTA BUENO.....	20 956	11 217	9 739	7 940	4 106	3 834	13 016	7 111	5 905
ESPIGAO DO OESTE.....	7 289	3 882	3 407	2 953	1 575	1 378	4 336	2 307	2 029
MARCO RONDON.....	1 827	1 038	789	92	46	46	1 735	992	743
PORTO VELHO.....	134 621	69 920	64 701	103 417	51 779	51 638	31 204	18 141	13 063
PORTO VELHO.....	118 846	60 466	58 380	101 644	50 848	50 796	17 202	9 618	7 584
ABUNA.....	4 472	2 901	1 571	659	335	324	3 813	2 566	1 247
CALAMA.....	5 732	3 137	2 595	743	389	354	4 989	2 748	2 241
JACI PARANA.....	5 571	3 416	2 155	371	207	164	5 200	3 209	1 991
VILHENA.....	50 381	26 792	23 589	19 857	10 396	9 461	30 524	16 396	14 128
VILHENA.....	14 545	7 649	6 896	12 565	6 534	6 031	1 980	1 115	865
COLORADO.....	35 836	19 143	16 693	7 292	3 862	3 430	28 544	15 281	13 263

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NOS AGLOMERADOS RURAIS.

7- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
TOTAL	492 810	233 301	229 253	4 048	259 509	1 147	258 362
MESORREGIOES							
RONDONIA	492 810	233 301	229 253	4 048	259 509	1 147	258 362
MICRORREGIOES							
RONDONIA	492 810	233 301	229 253	4 048	259 509	1 147	258 362
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
ARIQUEMES	53 489	19 674	19 674	-	33 815	-	33 815
ARIQUEMES	29 691	13 604	13 604	-	16 087	-	16 087
JARU	14 793	5 835	5 835	-	8 958	-	8 958
NOVA VIDA	7 313	23	23	-	7 290	-	7 290
TABAJARA	1 692	212	212	-	1 480	-	1 480
CACOAL	67 269	17 634	13 586	4 048	49 635	-	49 635
CACOAL	47 758	17 379	13 331	4 048	30 379	-	30 379
RIOZINHO	19 511	255	255	-	19 256	-	19 256
GUAJARA-MIRIM	34 814	21 998	21 998	-	12 816	758	12 058
GUAJARA-MIRIM	28 015	19 992	19 992	-	8 023	758	7 265
COSTA MARQUES	2 995	1 222	1 222	-	1 773	-	1 773
PEDRAS NEGRAS	1 036	292	292	-	744	-	744
PRINCIPE DA BEIRA	2 768	492	492	-	2 276	-	2 276
JI-PARANA	122 164	39 736	39 736	-	82 428	67	82 361
JI-PARANA	67 458	31 724	31 724	-	35 734	67	35 667
OURO PRETO	43 583	4 936	4 936	-	38 647	-	38 647
PRESIDENTE MEDICI	11 123	3 076	3 076	-	8 047	-	8 047
PIMENTA BUENO	30 072	10 985	10 985	-	19 087	322	18 765
PIMENTA BUENO	20 956	7 940	7 940	-	13 016	322	12 694
ESPIGAO DO OESTE	7 289	2 953	2 953	-	4 336	-	4 336
MARCO RONDON	1 827	92	92	-	1 735	-	1 735
PORTO VELHO	134 621	103 417	103 417	-	31 204	-	31 204
PORTO VELHO	118 846	101 644	101 644	-	17 202	-	17 202
ABUNA	4 472	659	659	-	3 813	-	3 813
CALAMA	5 732	743	743	-	4 989	-	4 989
JACI PARANA	5 571	371	371	-	5 200	-	5 200
VILHENA	50 381	19 857	19 857	-	30 524	-	30 524
VILHENA	14 545	12 565	12 565	-	1 980	-	1 980
COLORADO	35 836	7 292	7 292	-	28 544	-	28 544

8- AREA, DENSIDADE DEMOGRAFICA E POPULACAO RESIDENTE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES E MUNICIPIOS	AREA (KM 2)	DENSIDADE DEMOGRAFICA (HAB/KM 2)	POPULACAO RESIDENTE				
			NUMEROS ABSOLUTOS			% SOBRE O TOTAL	
			TOTAL	SITUACAO URBANA (1)		SITUACAO URBANA	
				TOTAL	NA SEDE (2) MUNICIPAL	TOTAL	NA SEDE MUNICIPAL
TOTAL.....	243 044	2,03	492 810	233 301	200 800	47,34	40,75
MESORREGIOES							
RONDONIA.....	243 044	2,03	492 810	233 301	200 800	47,34	40,75
MICRORREGIOES							
RONDONIA.....	243 044	2,03	492 810	233 301	200 800	47,34	40,75
MUNICIPIOS							
ARIQUEMES.....	38 687	1,38	53 489	19 674	13 604	36,78	25,43
CACOAL.....	8 741	7,70	67 269	17 634	13 331	26,21	19,82
GUAJARA-MIRIM.....	63 935	0,54	34 814	21 998	19 992	63,19	57,43
JI-PARANA.....	22 027	5,55	122 164	39 736	31 724	32,53	25,97
PIMENTA BUENO.....	17 904	1,68	30 072	10 985	7 940	36,53	26,40
PORTO VELHO.....	58 310	2,31	134 621	103 417	101 644	76,82	75,50
VILHENA.....	33 440	1,51	50 381	19 857	12 565	39,41	24,94

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) EXCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS.

9- PREDIOS E DOMICILIOS RECENSEADOS POR ESPECIE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E A SITUACAO DO DOMICILIO

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E SITUACAO DO DOMICILIO (1)	PREDIOS	DOMICILIOS				
		TOTAL	OCUPADOS	USO OCASIONAL	FECHADOS	VAGOS	COLETIVOS
TOTAL.....	117 342	114 803	97 655	870	1 553	14 261	464
MESORREGIOES							
RONDONIA.....	117 342	114 803	97 655	870	1 553	14 261	464
MICRORREGIOES							
RONDONIA.....	117 342	114 803	97 655	870	1 553	14 261	464
MUNICIPIOS							
ARIQUEMES.....	14 313	13 373	10 607	145	314	2 208	99
URBANA.....	5 896	5 293	3 905	106	159	1 077	46
RURAL.....	8 417	8 080	6 702	39	155	1 131	53
CACOAL.....	16 627	15 404	12 862	161	17	2 312	52
URBANA.....	5 161	4 619	3 589	97	16	868	49
RURAL.....	11 466	10 785	9 273	64	1	1 444	3
GUAJARA-MIRIM.....	8 612	8 072	6 979	23	114	926	30
URBANA.....	5 173	4 749	4 125	20	74	512	18
RURAL.....	3 439	3 323	2 854	3	40	414	12
JI-PARANA.....	28 854	26 901	23 262	214	339	3 012	74
URBANA.....	11 420	10 172	8 138	108	263	1 599	64
RURAL.....	17 434	16 729	15 124	106	76	1 413	10
PIMENTA BUENO.....	7 481	6 974	5 835	72	32	1 017	18
URBANA.....	2 947	2 659	2 178	30	17	418	16
RURAL.....	4 534	4 315	3 657	42	15	599	2
PORTO VELHO.....	29 207	32 570	28 497	71	579	3 297	126
URBANA.....	21 732	23 804	20 811	59	408	2 456	70
RURAL.....	7 475	8 766	7 686	12	171	841	56
VILHENA.....	12 248	11 509	9 613	184	158	1 489	65
URBANA.....	5 965	5 333	3 978	182	49	1 071	53
RURAL.....	6 283	6 176	5 635	2	109	418	12

(1) SITUACAO URBANA: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NAS AREAS URBANAS ISOLADAS; SITUACAO RURAL: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NOS AGLOMERADOS RURAIS.

10- DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
TOTAL	97 655	46 724	45 934	790	50 931	219	50 712
MESORREGIOES							
RONDONIA	97 655	46 724	45 934	790	50 931	219	50 712
MICRORREGIOES							
RONDONIA	97 655	46 724	45 934	790	50 931	219	50 712
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
ARIQUEMES	10 607	3 905	3 905	-	6 702	-	6 702
ARIQUEMES	5 724	2 603	2 603	-	3 121	-	3 121
JARU	2 940	1 256	1 256	-	1 684	-	1 684
NOVA VIDA	1 526	6	6	-	1 520	-	1 520
TABAJARA	417	40	40	-	377	-	377
CACOAL	12 862	3 589	2 799	790	9 273	-	9 273
CACOAL	9 238	3 540	2 750	790	5 698	-	5 698
RIOZINHO	3 624	49	49	-	3 575	-	3 575
GUAJARA-MIRIM	6 979	4 125	4 125	-	2 854	138	2 716
GUAJARA-MIRIM	5 490	3 799	3 799	-	1 691	138	1 553
COSTA MARQUES	645	198	198	-	447	-	447
PEDRAS NEGRAS	205	46	46	-	159	-	159
PRINCIPE DA BEIRA	639	82	82	-	557	-	557
JI-PARANA	23 262	8 138	8 138	-	15 124	14	15 110
JI-PARANA	13 150	6 562	6 562	-	6 588	14	6 574
OURO PRETO	8 013	984	984	-	7 029	-	7 029
PRESIDENTE MEDICI	2 099	592	592	-	1 507	-	1 507
PIMENTA BUENO	5 835	2 178	2 178	-	3 657	67	3 590
PIMENTA BUENO	4 035	1 585	1 585	-	2 450	67	2 383
ESPIGAO DO OESTE	1 403	576	576	-	827	-	827
MARCO RONDON	397	17	17	-	380	-	380
PORTO VELHO	28 497	20 811	20 811	-	7 686	-	7 686
PORTO VELHO	24 219	20 488	20 488	-	3 731	-	3 731
ABUNA	1 742	125	125	-	1 617	-	1 617
CALAMA	1 140	120	120	-	1 020	-	1 020
JACI PARANA	1 396	78	78	-	1 318	-	1 318
VILHENA	9 613	3 978	3 978	-	5 635	-	5 635
VILHENA	3 017	2 564	2 564	-	453	-	453
COLORADO	6 596	1 414	1 414	-	5 182	-	5 182

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

Caracterização do Espaço Geográfico

RORAIMA

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

O Território Federal de Roraima, com 230 140 km², equivalentes a 2,7% da superfície do Brasil, é a mais setentrional das Unidades da Federação, estando grande parte de suas terras situada no hemisfério norte. Limita-se com a República da Guiana e com a Venezuela, em 1 922 km de fronteiras internacionais, e com os Estados do Amazonas e Pará. É a Unidade da Federação ainda não completamente incorporada ao espaço econômico nacional.

ESTRUTURA ESPACIAL

Roraima é constituído, geologicamente, pelo escudo Guianense, muito alterado pelo tectonismo, e recoberto, parcialmente, por depósitos cenozóicos. As formações intermediárias são pouco representativas. O relevo apresenta, de norte para sul, montanhas cristalinas, recobertas, como no Monte Roraima, por arenitos; serras e bacias intermontanas; planície sedimentar da qual emergem "Inselbergs"; e pediplanos.

É área de contacto entre o clima quente e úmido e o semi-úmido, predominando o primeiro na maior parte do território, em que domina a floresta amazônica. No trecho nordeste, caracterizado pelo clima semi-úmido, com estação seca que varia entre 4 e 5 meses, prevalece a vegetação campestre. No alto das serras o clima é tropical de altitude. Do ponto de vista climático, Roraima individualiza-se porque, por situar-se no hemisfério norte, sua estação chuvosa inicia-se em abril, situação quase oposta à das outras unidades amazônicas.

O Território é drenado pela bacia do rio Branco, afluente do Negro. Tanto o rio Branco como alguns de seus afluentes possuem corredeiras, passíveis de aproveitamento hidrelétrico. Na área das bacias intermontanas muitos rios são intermitentes.

A pecuária, base da ocupação, é hoje atividade secundária, embora ainda exporte gado para o mercado de Manaus. Continua sendo uma criação extensiva, cujas terras são de posse e os pastos são indivisos. Utiliza ainda o sistema da sorte, no qual a partilha realiza-se anualmente. Nesta ocasião, descontam-se em bezerros os gastos com alimentação, remédios, utensílios, munição, etc. O restante das crias, fêmeas, é sorteado. Algumas inovações, entretanto, foram introduzidas na pecuária, nas áreas florestais recentemente ocupadas, com a melhoria do plantel, através da introdução do gado Nellore, e a expansão dos pastos cultivados.

Abrem-se novas frentes de expansão nas áreas servidas pelas estradas construídas na década de 70: a Manaus-Boa Vista-Caracas e a Perimetral Norte. Desenvolve-se

aí sobretudo o pasto, cuja implantação muitas vezes é antecedida pelas culturas de cereais. Apesar disto, são ainda as antigas colônias situadas nas proximidades de Boa Vista que abastecem o Território, especialmente a capital.

A garimpagem do diamante, que teve seu auge na década de 50, está atualmente decadente, provocando a saída de muitos garimpeiros, sobretudo para a Venezuela.

O extrativismo vegetal é a principal atividade econômica do Território, que tem 60% de sua área recoberta pela floresta amazônica. Mas sua forma tradicional, representada pela extração da borracha, das gomas não-elásticas, como a sorva e a balata, e da castanha, é pouco significativa se comparada à das outras unidades federadas da Amazônia. Sua exploração se desenvolve na porção sul do Território; a borracha, na floresta, e a balata e a sorva, nas campinas e campinaranas.

Hoje é a exploração madeireira que vem tomando impulso. A extração da caferana, madeira usada na indústria de construção civil, é responsável pela maior fonte de renda de Roraima - a exportação dessa madeira para a Venezuela. A principal área de corte situa-se nas proximidades das corredeiras do Bem-Querer, no rio Branco, perto de Caracaraí, onde se encontram o maior número e as maiores serrarias. Em Boa Vista localizam-se não só algumas serrarias, mas também os escritórios das firmas exportadoras, devido à necessidade de atender aos dispositivos legais do comércio exterior. É a atividade madeireira o motor da embrionária penetração do capitalismo em Roraima. As firmas exploradoras são sobretudo do Sul e do Nordeste.

A extração se faz, principalmente, no verão e as serrarias compram de madeireiros a matéria-prima e estocam-na para trabalhar o ano todo. Há, ainda, problemas de qualificação da mão-de-obra, tendo as empresas, no início, trazido operários de fora. Hoje, há treinamento de pessoal local na serraria. Mas os empregados, na fase de transição para o trabalho assalariado, complementam seus baixos salários com a caça e a pesca, embora isto não seja do interesse dos empresários, porque representa falta ao trabalho, com a conseqüente diminuição da produção.

Sério obstáculo ao desenvolvimento das indústrias é o problema da energia, ainda termelétrica e com base no petróleo, conseqüentemente, cara e de má qualidade. Disto se ressente a indústria madeireira, único setor industrial realmente importante.

Apesar das recentes ligações terrestres com o conjunto do Brasil, Roraima ainda não está incorporado ao espaço econômico nacional. Boa Vista está em expansão, porque comanda as nascentes atividades econômicas do Território. Caracaraí, o outro núcleo urbano importante, poderá crescer, dada sua posição de entroncamento rodoviário e fluvial.

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

Roraima constituiu-se, com o nome de Rio Branco, Território, entre outros, em 1943, com o objetivo de dinamizar a extensa área de fronteiras mortas. As penetrações

portuguesas, no séc. XVII, desbravando, e o estabelecimento de missões e de fazendas de criação, no séc. XVIII, povoando e garantindo a soberania portuguesa e depois brasileira, não conseguiram, no entanto, dinamizar a área, apesar da genial política de Lobo D'Almada. Na realidade, a partir de séc. XVIII, o povoamento estagnou-se.

A instalação do Território Federal, portanto, representou o reinício do processo de ocupação, conforme demonstram os dados dos Recenseamentos Gerais.

Recenseamentos	População Residente
1950	17 834
1960	28 304
1970	40 915
1980	79 153

Em 1950, a população total ainda era pequena e a ocupação incipiente. Como estava concentrada nos campos do rio Branco, predominava o vazio ou o subpovoamento na maior parte do Território.

Entre 1950 e 1960, o aumento populacional foi significativo,devido à atração representada pelos garimpos de diamantes, localizados na Serra do Tepequém e nos vales do Maú, Cotingo, Quinô e Suapi. A decadência desta atividade, sem o aparecimento de outras, pode ser avaliada pela diminuição do ritmo de crescimento entre 1960 e 1970.

DECÊNIOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS (100 hab.)
	Absolutos	%	
1950/1960	10 470	58,71	4,73
1960/1970	12 611	44,56	3,75
1970/1980	38 238	93,46	6,32

Embora não tenha participado tão intensamente, como outras áreas da Amazônia, no processo de expansão da fronteira econômica do Brasil, a população de Roraima cresceu bastante no último decênio, tendo sido de 5,82 a taxa de crescimento anual. A densidade demográfica que era de 0,08, em 1950, atingiu 0,34 em 1980. Deve-se considerar, no entanto, a concentração na área dos campos do rio Branco, embora com expansão na sua periferia, atingindo as áreas de mata. O oeste do Território permanente ainda subpovoado e representa uma das áreas indígenas mais significativas do País - a dos Ionomamis - estimados, pela FUNAI, em 11 027 pessoas, cujo território deve ser preservado, com duplo objetivo: o do respeito às terras dos índios e o da conservação da natureza.

Recenseamentos	Densidades Demográficas (hab/km^2)
1950	0,08
1960	0,12
1970	0,18
1980	0,34

A entrada de migrantes, entre 1970 e 1980, para ocupar as faixas ao longo das entradas, foi significativa para a formação das fazendas e para o trabalho na atividade madeireira. Mas, neste período, os rurais perderam sua supremacia sobre os urbanos. Em 1980, a população rural representa apenas 38% do total e nela predominam os homens, o que salienta a importância das migrações.

Atualmente, as cidades concentram a maior parte da população, residindo a maioria em Boa Vista, cujo principal setor de atividades é o de serviços, sobretudo na administração pública.

MICROREGIÕES HOMOGÊNEAS

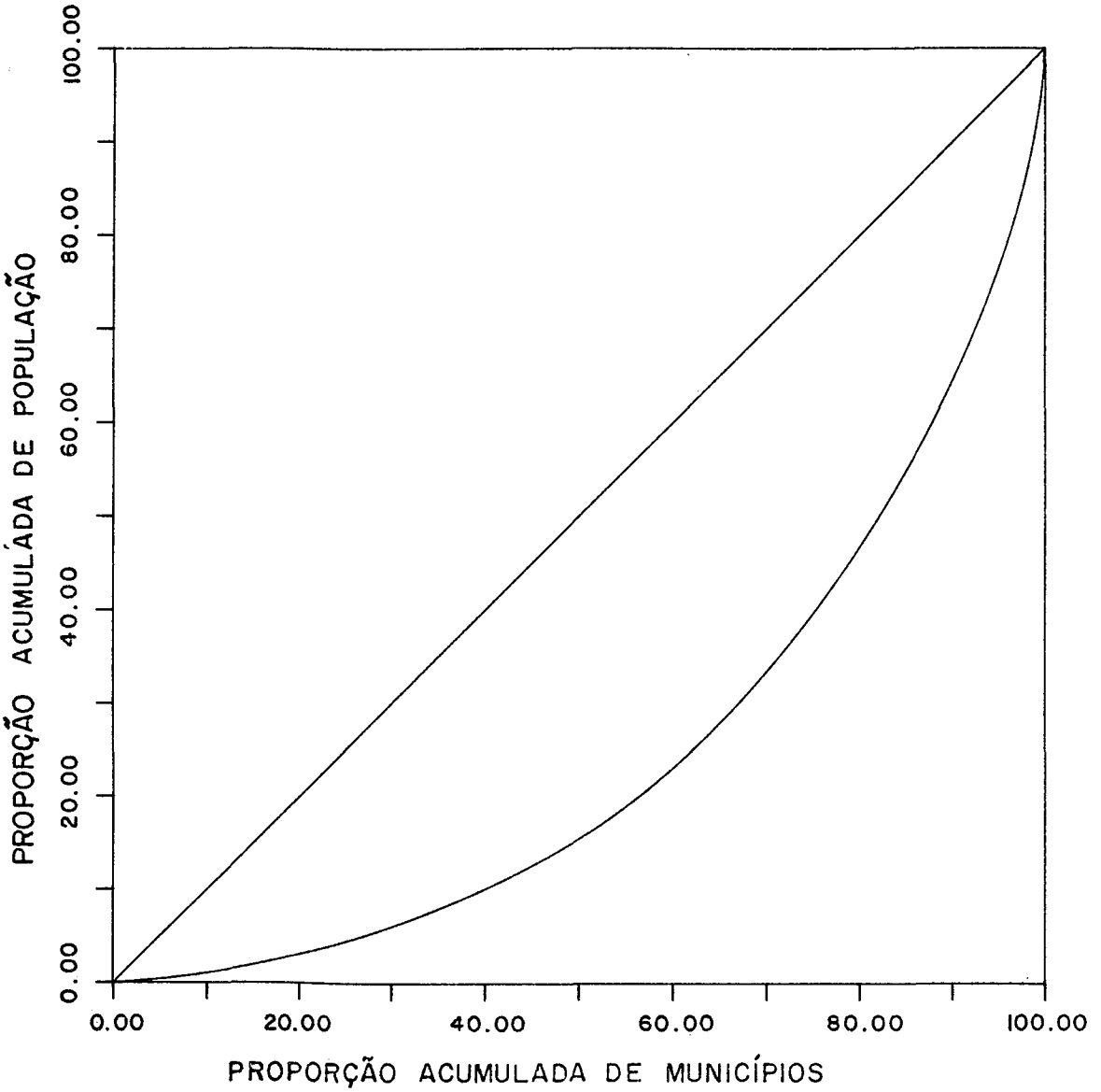
O Território Federal de Roraima constitui uma única microrregião, com dois municípios: o de Boa Vista e o de Caracaraí, contando o primeiro com 4 distritos (o da sede, Conceição do Maú, Depósito e Uraricoera) e o segundo com três distritos (o da sede, Boiaçu e São José do Anauá).

CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL

EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE MUNICÍPIOS

CURVA DE LORENZ

RORAIMA



TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

Tabelas de Resultados

1- MUNICIPIOS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE MUNICIPIOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	2	2	2	2	-	18 116	29 489	41 638	82 018
ATE 2 000.....	-	1	-	-	-	-	869	-	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	1	1	-	-	-	3 321	4 576	-
DE 5 001 A 10 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 10 001 A 20 000.....	-	1	-	-	1	-	17 247	-	-	12 391
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	1	1	-	-	-	26 168	37 062	-
DE 50 001 A 100 000.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	69 627
DE 100 001 A 500 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE MAIS DE 500 000.....					-					-

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

2- DISTRITOS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE DISTRITOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	4	7	7	7	-	18 116	29 489	41 638	82 018
ATE 1 000.....	-	2	1	1	1	-	1 297	217	373	245
DE 1 001 A 2 000.....	-	-	2	1	-	-	-	3 104	1 480	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	2	3	3	-	-	5 712	9 195	13 043
DE 5 001 A 10 000.....	-	2	1	1	2	-	16 819	5 435	5 091	15 042
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	1	-	-	-	-	15 021	-	-
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	-	1	-	-	-	-	25 499	-
DE 50 001 A 100 000.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	53 688
DE MAIS DE 100 000.....					-					-

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

3- CIDADES E POPULAÇÃO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE CIDADES					POPULAÇÃO DAS CIDADES				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	1	2	2	2	-	5 132	10 756	17 929	46 706
ATE 500.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 501 A 1 000.....	-	-	1	1	-	-	-	576	775	-
DE 1 001 A 2 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2 920
DE 5 001 A 10 000.....	-	1	-	-	-	-	5 132	-	-	-
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	1	1	-	-	-	10 180	17 154	-
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	43 786
DE MAIS DE 50 000.....					-					-

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

4- VILAS E POPULAÇÃO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE VILAS					POPULAÇÃO DAS VILAS				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	-	5	-	5	-	-	1 961	-	1 094
ATE 200.....	-	-	3	-	3	-	-	424	-	243
DE 201 A 500.....	-	-	1	-	1	-	-	462	-	265
DE 501 A 1 000.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	586
DE 1 001 A 2 000.....	-	-	1	-	-	-	-	1 075	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 5 001 A 10 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE MAIS DE 20 000.....					-					-

5- POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1970 E 1980, POR SITUACAO DO DOMICILIO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RECENSEADA			
	EM 1970	EM 1980		
		TOTAL	SITUACAO URBANA (1)	SITUACAO RURAL (2)
TOTAL.....	41 638	82 018	49 622	32 396
MESORREGIOES				
RORAIMA.....	41 638	82 018	49 622	32 396
MICRORREGIOES				
RORAIMA.....	41 638	82 018	49 622	32 396
MUNICIPIOS E DISTRITOS				
BOA VISTA.....	37 062	69 627	44 657	24 970
BOA VISTA.....		53 688	43 786	9 902
CONCEICAO DO MAU.....		3 922	586	3 336
DEPOSITO.....		7 460	265	7 195
URARICOERA.....		4 557	20	4 537
CARACARAI.....	4 576	12 391	4 965	7 426
CARACARAI.....		7 582	4 742	2 840
BOIACU.....		4 564	187	4 377
SAO JOSE DE ANAUA.....		245	36	209

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NOS AGLOMERADOS RURAIS.

6- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO E SEXO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE								
	TOTAIS			SITUACAO URBANA (1)			SITUACAO RURAL (2)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	79 153	41 090	38 063	48 885	24 526	24 359	30 268	16 564	13 704
MESORREGIOES									
RORAIMA.....	79 153	41 090	38 063	48 885	24 526	24 359	30 268	16 564	13 704
MICRORREGIOES									
RORAIMA.....	79 153	41 090	38 063	48 885	24 526	24 359	30 268	16 564	13 704
MUNICIPIOS E DISTRITOS									
BOA VISTA.....	66 954	34 488	32 466	43 975	21 975	22 000	22 979	12 513	10 466
BOA VISTA.....	52 748	26 783	25 965	43 131	21 532	21 599	9 617	5 251	4 366
CONCEICAO DO MAU.....	3 896	2 034	1 862	561	294	267	3 335	1 740	1 595
DEPOSITO.....	7 445	3 959	3 486	263	140	123	7 182	3 819	3 363
URARICOERA.....	2 865	1 712	1 153	20	9	11	2 845	1 703	1 142
CARACARAI.....	12 199	6 602	5 597	4 910	2 551	2 359	7 289	4 051	3 238
CARACARAI.....	7 472	4 021	3 451	4 691	2 438	2 253	2 781	1 583	1 198
BOIACU.....	4 482	2 435	2 047	183	92	91	4 299	2 343	1 956
SAO JOSE DE ANAUA.....	245	146	99	36	21	15	209	125	84

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NOS AGLOMERADOS RURAIS.

7- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
TOTAL	79 153	48 885	47 063	1 822	30 268	688	29 580
MESORREGIOES							
RORAIMA	79 153	48 885	47 063	1 822	30 268	688	29 580
MICRORREGIOES							
RORAIMA	79 153	48 885	47 063	1 822	30 268	688	29 580
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
BOA VISTA	66 954	43 975	43 975	-	22 979	688	22 291
BOA VISTA	52 748	43 131	43 131	-	9 617	688	8 929
CONCEICAO DO MAU	3 896	561	561	-	3 335	-	3 335
DEPOSITO	7 445	263	263	-	7 182	-	7 182
URARICOERA	2 865	20	20	-	2 845	-	2 845
CARACARAI	12 199	4 910	3 088	1 822	7 289	-	7 289
CARACARAI	7 472	4 691	2 869	1 822	2 781	-	2 781
BOIACU	4 482	183	183	-	4 299	-	4 299
SAO JOSE DE ANAUA	245	36	36	-	209	-	209

8- AREA, DENSIDADE DEMOGRAFICA E POPULACÃO RESIDENTE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES E MUNICIPIOS	AREA (KM 2)	DENSIDADE DEMOGRAFICA (HAB/KM 2)	POPULACÃO RESIDENTE				
			NUMEROS ABSOLUTOS			% SOBRE O TOTAL	
			TOTAL	SITUACÃO URBANA (1)		SITUACÃO URBANA	
				TOTAL	NA SEDE (2) MUNICIPAL	TOTAL	NA SEDE MUNICIPAL
TOTAL.....	230 104	0,34	79 153	48 885	46 000	61,76	58,12
MESORREGIOES							
RORAIMA.....	230 104	0,34	79 153	48 885	46 000	61,76	58,12
MICRORREGIOES							
RORAIMA.....	230 104	0,34	79 153	48 885	46 000	61,76	58,12
MUNICIPIOS							
BOA VISTA.....	96 501	0,69	66 954	43 975	43 131	65,68	64,42
CARACARAI.....	133 603	0,09	12 199	4 910	2 869	40,25	23,52

(1) INCLUSIVE A POPULACÃO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) EXCLUSIVE A POPULACÃO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS.

9- PREDIOS E DOMICILIOS RECENSEADOS POR ESPECIE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E A SITUACAO DO DOMICILIO

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E SITUACAO DO DOMICILIO (1)	PREDIOS	DOMICILIOS					
		TOTAL	OCUPADOS	USO OCASIONAL	FECHADOS	VAGOS	COLETIVOS
TOTAL.....	17 439	18 191	15 929	22	417	1 775	48
MESORREGIOES							
RORAIMA.....	17 439	18 191	15 929	22	417	1 775	48
MICRORREGIOES							
RORAIMA.....	17 439	18 191	15 929	22	417	1 775	48
MUNICIPIOS							
BOA VISTA.....	14 209	15 066	13 334	19	308	1 366	39
URBANA.....	9 500	10 190	8 869	11	221	1 065	24
RURAL.....	4 709	4 876	4 465	8	87	301	15
CARACARAI.....	3 230	3 125	2 595	3	109	409	9
URBANA.....	1 385	1 300	938	-	101	258	3
RURAL.....	1 845	1 825	1 657	3	8	151	6

(1) SITUACAO URBANA: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NAS AREAS URBANAS ISOLADAS; SITUACAO RURAL: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NOS AGLOMERADOS RURAIS.

10- DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
TOTAL	15 929	9 807	9 456	351	6 122	113	6 009
MESORREGIOES							
RORAIMA	15 929	9 807	9 456	351	6 122	113	6 009
MICRORREGIOES							
RORAIMA	15 929	9 807	9 456	351	6 122	113	6 009
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
BOA VISTA	13 334	8 869	8 869	-	4 465	113	4 352
BOA VISTA	10 589	8 739	8 739	-	1 850	113	1 737
CONCEICAO DO MAU	594	91	91	-	503	-	503
DEPOSITO	1 264	35	35	-	1 229	-	1 229
URARICOERA	887	4	4	-	883	-	883
CARACARAI	2 595	938	587	351	1 657	-	1 657
CARACARAI	1 555	900	549	351	655	-	655
BOIACU	988	33	33	-	955	-	955
SAO JOSE DE ANAUA	52	5	5	-	47	-	47

TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Caracterização do Espaço Geográfico

AMAPÁ

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

O Amapá foi criado, como Território Federal, em 1943, sendo sua área de 39 068 km^2, constituída de terras desmembradas do Estado do Pará. Sua capital político-administrativa é a cidade de Macapá.

Localizado no nordeste da Grande Região Norte, o Amapá está quase todo no hemisfério setentrional, pois seu território se estende de 1 grau de latitude sul até quase 5 graus de latitude norte. Sua posição geográfica, na embocadura do Amazonas, assumiu considerável importância regional, após o balizamento do canal Norte, que possibilitou a navegação oceânica, encurtando as distâncias.

ESTRUTURA ESPACIAL

A situação geográfica do Amapá concede-lhe, também, a característica de uma das áreas equatoriais mais típicas do País, cujos reflexos se evidenciam nos elementos que constituem o quadro natural.

Quanto à geologia e ao relevo, podem ser esquematizadas três áreas bem diferenciadas. A primeira, constituída de sedimentos quaternários, é formada de cordões litorâneos e fluviais que se ligam para o interior com a planície costeira; na segunda, os sedimentos terciários constituem o baixo-platô; com planos subhorizontais de caimento suave para a planície, aparece freqüentemente interrompido por baixas escarpas, nas quais o material laterítico desempenha papel fundamental. Na terceira, o maciço antigo é formado de rochas cristalinas do pré-cambriano: estas rochas apresentam um grau de metamorfismo bastante acentuado. Constituem a área predominante do Território, com um relevo de cristas, ora nítidas, ora em morros isolados, colinas e relevo fortemente ondulado.

Nas características do clima, do regime dos rios, da cobertura vegetal e, principalmente, no processo de formação e lixiviação dos solos é que se evidencia a área equatorial que é o Amapá.

O clima é quente e úmido. As temperaturas são elevadas, com médias anuais em torno de 25° e $26^{o}C$, pois a incidência perpendicular dos raios solares, durante o ano, determina intenso aquecimento. As chuvas são abundantes, mas não se distribuem de modo homogêneo durante todo o ano. A estação chuvosa é longa, apresentando um máximo em abril-maio. Há todavia um período seco de dois meses.

A rede hidrográfica é bastante rica, em decorrência das elevadas precipitações. É constituída tanto de afluentes do Amazonas pela margem esquerda (o Jari, o Mara

cã, o Araguari) como de rios que desaguam diretamente no Atlântico (o Amapã, o Calçoene, o Cassiporé e o Oiapoque). Salienta-se que em todo o litoral sul do Amapã faz-se sentir o fenômeno da "pororoca", sobretudo, no vale do Araguari.

Na cobertura vegetal, dois tipos de vegetação podem ser definidos quanto ao quadro fisionômico: o florestal (com matas de terra firme, matas de várzea, matas de igapó e manguezais) e formações campestres (campos cerrados, campos limpos e campos de várzea).

Quanto às formações pedológicas predominam os latossolos, que em sua maioria possuem limitações moderada e alta, se usados para uma agricultura de manejo primitivo.

o Amapã é, pois, uma área amazônica e, como tal, caracteriza-se também pela riqueza em recursos naturais. São conhecidas as ocorrências em manganês, alumínio, ouro, cromo, ferro, cobre, estanho, assim como, diamantes, pedras semi-preciosas, caulim, linhito, pirita; grande é o potencial madeireiro: oleaginosas, gomas elásticas, espécies medicinais ocorrem de modo expressivo nas formações vegetais; a fauna é rica, tanto em espécie silvestres, como em peixes e crustáceos.

A economia amapaense é ainda basicamente extrativista. Além da extração da lavra do manganês (mais de 58% da produção brasileira, em 1978) a do caulim, a garimpagem do ouro constituem a produção mineral. Madeiras, castanha-do-pará, borracha são os mais significativos produtos do extrativismo vegetal. Caça a animais silvestres e pesca de peixes e crustáceos, completam este quadro extrativista.

A agricultura encontra-se, recentemente, em desenvolvimento com projetos particulares de plantação de gmelina arbórea (nas terras firmes) e do arroz nas várzeas do baixo Jari (município de Mazagão). Mas predomina ainda uma agricultura rudimentar que proporciona baixa rentabilidade por unidade de área, além de condicionar, pelo aspecto itinerante, constante destruição da cobertura primitiva dos solos, ocasionada pela intensa lixiviação. A pecuária extensiva tradicional, utilizando os campos naturais, é atividade pioneira na região. Paralelamente, uma pecuária intensificada, com introdução de espécies forrageiras, manejo adequado, reprodutores e matrizes selecionadas, vem sendo timidamente implantada.

O setor secundário é representado principalmente pela indústria de peletização do manganês e pela indústria madeireira.

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

As modificações, embora pequenas, que se vêm verificando no Amapã, transformaram-no em uma das áreas de atração demográfica e podem ser examinadas através dos Re

censeamentos Gerais.

Recenseamentos	População Residente
1950	36 972
1960	67 750
1970	114 687
1980	175 634

O crescimento demográfico vem sendo constante, devido, principalmente, ao aporte migratório dos municípios paraenses localizados nas microrregiões homogêneas dos Furos e dos Campos de Marajó, atraído pela instalação da ICOMI, que abriu um mercado de trabalho em função da exploração das jazidas de manganês na Serra do Navio. Mais recentemente, a instalação do Projeto Jari incentivou a migração de maranhenses, piauienses e cearenses.

A análise dos Incrementos Populacionais e das Taxas Médias Geométricas nos três últimos decênios possibilita melhor visualização dessas etapas da evolução demográfica no Amapá.

DECÊNIOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS (100 hab.)
	Absolutos	%	
1950/1960	30 778	83,25	6,24
1960/1970	46 937	69,28	5,40
1970/1980	60 947	57,14	4,35

De 1950 a 1960, a população amapaense apresentou um crescimento da ordem de 30 778 pessoas (83,25%), devido principalmente ao fluxo migratório das microrregiões paraenses dos Furos e dos Campos de Marajó. As causas residem, sobretudo, na possibilidade de ingressar no mercado de trabalho oferecido pela extração do Manganês como, também, pela infra-estrutura social (escolas) de que é dotada a capital amapaense.

No decênio seguinte (1960/1970), os incrementos verificados de 46 937 habitantes e de 69,28% não podem ser justificados, apenas, pelo crescimento vegetativo da população. O Território do Amapá (sobretudo o município de Macapá) ainda continua sendo uma área de imigração, pois é cercado por áreas paraenses em depressão demográfica; pela proximidade da costa amapaense é mais fácil dirigir-se para o Território do que para Belém.

Entre 1970/1980, registra-se um aumento de 60 947 habitantes, correspondendo a 57,14% da população de 1970, conferindo a esta Unidade da Federação uma taxa de crescimento anual, para o decênio considerado, de 4,35. Salientem-se duas modificações: os migrantes dirigiram-se, principalmente, para o município de Mazagão, em decorrência da implantação do Projeto Jari; aos imigrantes paraenses vieram-se juntar maranhenses, piauienses e cearenses.

Apesar desses crescimentos demográficos constantes registrados pelos Recenseamentos Gerais, o Território do Amapá ainda é subpovoado.

Recenseamentos	Densidades Demográficas (hab/km^2)
1º/07/1950	0,27
1º/09/1960	0,49
1º/09/1970	0,83
1º/09/1980	1,26

Em trinta anos, apresentando um aumento de população de 138 662 habitantes (375%) e um crescimento na própria densidade demográfica - de 0,27 a 1,26 hab/km^2, o Território do Amapá ainda é subpovoado. Isto porque a maior parte da população (78,40%) localiza-se no município de Macapá, que registra uma densidade demográfica de 4,95 hab/km^2.

Os dados preliminares do Censo de 1980 revelaram ainda que 59,17% da população têm domicílio urbano, sendo 85,72% residentes na cidade de Macapá.

MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS

O Território Federal do Amapá é constituído por duas Microrregiões Homogêneas - a de Macapá (27) e a de Amapá-Oiapoque (28).

A Microrregião de Macapá (27) é constituída pelos Municípios de Macapá e de Mazagão; compreendida entre os vales do Jari e do Araguari, possui 73 249 km^2 (52,52% da área do Amapá) e 158 217 habitantes (90,08% da população amapaense). É a área dinâmica do Território, registrando para o decênio 1970/1980 uma taxa de crescimento anual de 5,10.

É favorecida pela sua posição geográfica, no Canal Norte, e pela implantação da Indústria e Comércio de Minérios S.A. (ICOMI), empresa responsável pela exploração das jazidas de manganês da Serra do Navio. O minério é escoado pelo porto de Santana. Uma ferrovia liga êste porto às jazidas de minério. Ultimamente, instalou-se uma indústria de pelotização do minério, a fim de possibilitar um melhor aproveitamento do manganês.

Todas essas atividades estimularam o crescimento de Macapá, pela instalação de serviços, para a exportação do minério, como ainda de outros que atendessem às ne

cessidades da população. A cidade transformou-se em um polo de atração de migrantes e com seus 89 081 habitantes representa 85,72% do contingente urbano do Território.

Já o município de Mazagão, com 20 519 habitantes, foi o município a apresentar maior taxa anual de crescimento entre 1970/1980: 6,88; predomina a população rural, que contribui com 87,81% para a população total municipal. As causas dessas características encontram-se na implantação do Projeto Jari.

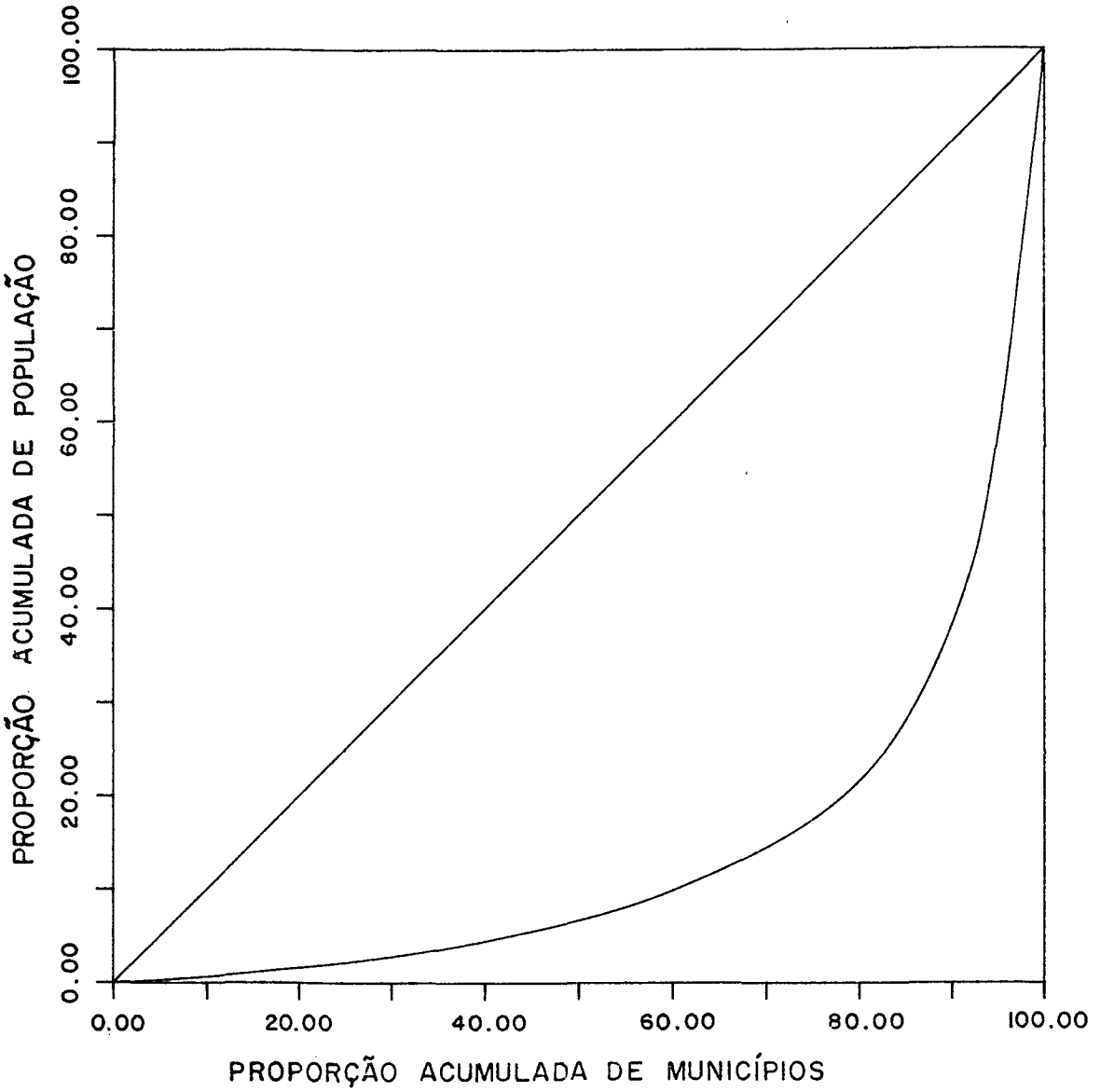
A microrregião do Amapá-Oiapoque (28) é formada pelos municípios de Amapá, Calçoene e Oiapoque. Limitada pelos rios Araguari e Oiapoque e com uma área que representa 47,33% do Território, abriga uma população de apenas 17 417 habitantes (9,92% da população amapaense). O decréscimo de 416 pessoas, entre 1970/1980, indica que nem o crescimento vegetativo da população foi suficiente para mascarar o êxodo demográfico ocorrido. Predomina a população rural, cujos 9 289 habitantes (53,33% do total)dedicam-se a uma pecuária extensiva (município do Amapá) e à incipiente pesca e ao extrativismo vegetal. As baixas densidades demográficas dos municípios, de 0,40 hab/km^2 (Amapá), 0,17 hab/km^2 (Calçoene) e 0,20 hab/km^2 (Oiapoque) evidenciam a rarefação demográfica dessa microrregião.

CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL

EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE MUNICÍPIOS

CURVA DE LORENZ

AMAPÁ



TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Tabelas de Resultados

1- MUNICIPIOS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE MUNICIPIOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950(1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	4	5	5	5	-	37 477	68 889	116 480	180 078
ATE 2 000.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 2 001 A 5 000.....	-	1	2	2	1	-	2 984	6 322	7 608	3 015
DE 5 001 A 10 000.....	-	2	2	-	2	-	13 899	15 662	-	15 256
DE 10 001 A 20 000.....	-	-	-	2	-	-	-	-	21 117	-
DE 20 001 A 50 000.....	-	1	1	-	1	-	20 594	46 905	-	21 183
DE 50 001 A 100 000.....	-	-	-	1	-	-	-	-	87 755	-
DE 100 001 A 500 000.....	-	-	-	-	1	-	-	-	-	140 624
DE MAIS DE 500 000.....					-					-

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

2- DISTRITOS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE DISTRITOS					POPULACAO				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950(1)	1960	1970	1980
TOTAL.....	-	11	17	17	17	-	36 477	68 889	116 480	180 078
ATE 1 000.....	-	-	3	3	2	-	-	1 280	1 341	371
DE 1 001 A 2 000.....	-	6	7	4	3	-	7 897	10 575	5 640	3 465
DE 2 001 A 5 000.....	-	4	5	6	8	-	14 098	15 724	19 714	26 350
DE 5 001 A 10 000.....	-	-	1	3	2	-	-	5 010	17 597	13 885
DE 10 001 A 20 000.....	-	1	-	-	1	-	14 482	-	-	13 596
DE 20 001 A 50 000.....	-	-	1	-	-	-	-	36 300	-	-
DE 50 001 A 100 000.....	-	-	-	1	-	-	-	-	72 188	-
DE MAIS DE 100 000.....					1					122 411

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

3- CIDADES E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE CIDADES					POPULACAO DAS CIDADES				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL	-	4	5	5	5	-	12 446	31 507	57 432	99 035
ATE 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 501 A 1 000	-	2	3	2	-	-	1 535	2 331	1 799	-
DE 1 001 A 2 000	-	1	1	2	3	-	1 163	1 591	3 086	5 468
DE 2 001 A 5 000	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2 772
DE 5 001 A 10 000	-	1	-	-	-	-	9 748	-	-	-
DE 10 001 A 20 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 20 001 A 50 000	-	-	1	1	-	-	-	27 585	52 547	-
DE MAIS DE 50 000					1					90 795

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

4- VILAS E POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1940, 1950, 1960, 1970 E 1980, SEGUNDO GRUPOS DE HABITANTES

GRUPOS DE HABITANTES	NUMERO DE VILAS					POPULACAO DAS VILAS				
	1940	1950	1960	1970	1980	1940	1950 (1)	1960	1970	1980
TOTAL	-	6	12	12	12	-	1 454	3 883	6 353	7 389
ATE 200	-	3	5	5	5	-	367	332	406	408
DE 201 A 500	-	2	4	2	2	-	485	1 308	744	689
DE 501 A 1 000	-	1	2	3	2	-	602	1 233	2 089	1 810
DE 1 001 A 2 000	-	-	1	2	3	-	-	1 010	3 114	4 482
DE 2 001 A 5 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 5 001 A 10 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE 10 001 A 20 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE MAIS DE 20 000					-					-

(1) POPULAÇÃO PRESENTE

5- POPULACAO RECENSEADA NOS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1970 E 1980, POR SITUACAO DO DOMICILIO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RECENSEADA			
	EM 1970	EM 1980		
		TOTAL	SITUACAO URBANA (1)	SITUACAO RURAL (2)
TOTAL.....	116 480	180 078	106 424	73 654
MESORREGIOES				
AMAPA.....	116 480	180 078	106 424	73 654
MICRORREGIOES				
MACAPA.....	98 357	161 807	97 917	63 890
AMAPA E OIAPOQUE.....	18 123	18 271	8 507	9 764
MUNICIPIOS E DISTRITOS				
AMAPA.....	10 515	9 942	3 687	6 255
AMAPA.....		6 203	2 772	3 431
APOREMA.....		2 621	89	2 532
SUCURIJU.....		1 118	826	292
CALCOENE.....	3 013	3 015	2 110	905
CALCOENE.....		2 644	1 985	659
CUNANI.....		217	76	141
LOURENCO.....		154	49	105
MACAPA.....	87 755	140 624	95 325	45 299
MACAPA.....		122 411	90 795	31 616
BAILIQUE.....		7 682	48	7 634
FERREIRA GOMES.....		2 072	1 234	838
PORTO GRANDE.....		3 524	1 524	2 000
SERRA DO NAVIO.....		4 935	1 724	3 211
MAZAGAO.....	10 602	21 183	2 592	18 591
MAZAGAO.....		3 125	1 903	1 222
BOCA DO JARI.....		13 596	389	13 207
MAZAGAO VELHO.....		4 462	300	4 162
OIAPOQUE.....	4 595	5 314	2 710	2 604
OIAPOQUE.....		2 967	1 580	1 387
CLEVELANDIA DO NORTE.....		1 019	984	35
VILA VELHA.....		1 328	146	1 182

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RECENSEADA NOS AGLOMERADOS RURAIS.

6- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO E SEXO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE								
	TOTAIS			SITUACAO URBANA (1)			SITUACAO RURAL (2)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	175 634	87 701	87 933	103 926	50 862	53 064	71 708	36 839	34 869
MESORREGIOES									
AMAPA	175 634	87 701	87 933	103 926	50 862	53 064	71 708	36 839	34 869
MICRORREGIOES									
MACAPA	158 217	78 617	79 600	95 798	46 703	49 095	62 419	31 914	30 505
AMAPA E OIAPOQUE	17 417	9 084	8 333	8 128	4 159	3 969	9 289	4 925	4 364
MUNICIPIOS E DISTRITOS									
AMAPA	9 527	4 928	4 599	3 536	1 748	1 788	5 991	3 180	2 811
AMAPA	5 988	3 055	2 933	2 676	1 298	1 378	3 312	1 757	1 555
APOREMA	2 499	1 338	1 161	81	44	37	2 418	1 294	1 124
SUCURIJU	1 040	535	505	779	406	373	261	129	132
CALCOENE	2 845	1 527	1 318	2 078	1 100	978	767	427	340
CALCOENE	2 603	1 392	1 211	1 967	1 039	928	636	353	283
CUNANI	166	87	79	70	34	36	96	53	43
LOURENCO	76	48	28	41	27	14	35	21	14
MACAPA	137 698	68 144	69 554	93 296	45 421	47 875	44 402	22 723	21 679
MACAPA	120 181	58 977	61 204	89 081	43 286	45 795	31 100	15 691	15 409
BAILIQUE	7 599	3 947	3 652	48	23	25	7 551	3 924	3 627
FERREIRA GOMES	2 055	1 095	960	1 232	645	587	823	450	373
PORTO GRANDE	3 333	1 796	1 537	1 520	791	729	1 813	1 005	808
SERRA DO NAVIO	4 530	2 329	2 201	1 415	676	739	3 115	1 653	1 462
MAZAGAO	20 519	10 473	10 046	2 502	1 282	1 220	18 017	9 191	8 826
MAZAGAO	3 024	1 596	1 428	1 824	929	895	1 200	667	533
BOCA DO JARI	13 193	6 579	6 614	378	195	183	12 815	6 384	6 431
MAZAGAO VELHO	4 302	2 298	2 004	300	158	142	4 002	2 140	1 862
OIAPOQUE	5 045	2 629	2 416	2 514	1 311	1 203	2 531	1 318	1 213
OIAPOQUE	2 828	1 470	1 358	1 478	777	701	1 350	693	657
CLEVELANDIA DO NORTE	925	476	449	890	459	431	35	17	18
VILA VELHA	1 292	683	609	146	75	71	1 146	608	538

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NOS AGLOMERADOS RURAIS.

7- POPULACAO RESIDENTE, POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	POPULACAO RESIDENTE						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
TOTAL	175 634	103 926	103 926	-	71 708	36 158	35 550
MESORREGIOES							
AMAPA	175 634	103 926	103 926	-	71 708	36 158	35 550
MICRORREGIOES							
MACAPA	158 217	95 798	95 798	-	62 419	34 699	27 720
AMAPA E OIAPOQUE	17 417	8 128	8 128	-	9 289	1 459	7 830
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
AMAPA	9 527	3 536	3 536	-	5 991	339	5 652
AMAPA	5 988	2 676	2 676	-	3 312	339	2 973
APOREMA	2 499	81	81	-	2 418	-	2 418
SUCURIJU	1 040	779	779	-	261	-	261
CALCOENE	2 845	2 078	2 078	-	767	-	767
CALCOENE	2 603	1 967	1 967	-	636	-	636
CUNANI	166	70	70	-	96	-	96
LOURENCO	76	41	41	-	35	-	35
MACAPA	137 698	93 296	93 296	-	44 402	24 335	20 067
MACAPA	120 181	89 081	89 081	-	31 100	22 960	8 140
BAILIQUE	7 599	48	48	-	7 551	529	7 022
FERREIRA GOMES	2 055	1 232	1 232	-	823	507	316
PORTO GRANDE	3 333	1 520	1 520	-	1 813	-	1 813
SERRA DO NAVIO	4 530	1 415	1 415	-	3 115	339	2 776
MAZAGAO	20 519	2 502	2 502	-	18 017	10 364	7 653
MAZAGAO	3 024	1 824	1 824	-	1 200	-	1 200
BOCA DO JARI	13 193	378	378	-	12 815	10 364	2 451
MAZAGAO VELHO	4 302	300	300	-	4 002	-	4 002
OIAPOQUE	5 045	2 514	2 514	-	2 531	1 120	1 411
OIAPOQUE	2 828	1 478	1 478	-	1 350	357	993
CLEVELANDIA DO NORTE	925	890	890	-	35	-	35
VILA VELHA	1 292	146	146	-	1 146	763	383

8- AREA, DENSIDADE DEMOGRAFICA E POPULACAO RESIDENTE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES E MUNICIPIOS	AREA (KM²)	DENSIDADE DEMOGRAFICA (HAB/KM²)	POPULACAO RESIDENTE				
			NUMEROS ABSOLUTOS			% SOBRE O TOTAL	
			TOTAL	SITUACAO URBANA (1)		SITUACAO URBANA	
				TOTAL	NA SEDE (2) MUNICIPAL	TOTAL	NA SEDE MUNICIPAL
TOTAL.....	139 068	1,26	175 634	103 926	97 026	59,17	55,24
MESORREGIOES							
AMAPA.....	139 068	1,26	175 634	103 926	97 026	59,17	55,24
MICRORREGIOES							
MACAPA.....	73 249	2,16	158 217	95 798	90 905	60,55	57,46
AMAPA E OIAPOQUE.....	65 819	0,26	17 417	8 128	6 121	46,67	35,14
MUNICIPIOS							
AMAPA.....	23 942	0,40	9 527	3 536	2 676	37,12	28,09
CALCOENE.....	16 965	0,17	2 845	2 078	1 967	73,04	69,14
MACAPA.....	27 795	4,95	137 698	93 296	89 081	67,75	64,69
MAZAGAO.....	45 454	0,45	20 519	2 502	1 824	12,19	8,89
OIAPOQUE.....	24 912	0,20	5 045	2 514	1 478	49,83	29,30

(1) INCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS. (2) EXCLUSIVE A POPULACAO RESIDENTE NAS AREAS URBANAS ISOLADAS.

9- PREDIOS E DOMICILIOS RECENSEADOS POR ESPECIE, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E A SITUACAO DO DOMICILIO

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E SITUACAO DO DOMICILIO (1)	PREDIOS	DOMICILIOS				
		TOTAL	OCUPADOS	USO OCASIONAL	FECHADOS	VAGOS	COLETIVOS
TOTAL.....	35 477	35 167	29 891	130	1 413	3 589	144
MESORREGIOES							
AMAPA.....	35 477	35 167	29 891	130	1 413	3 589	144
MICRORREGIOES							
MACAPA.....	31 605	31 588	26 971	105	1 208	3 197	107
AMAPA E OIAPOQUE.....	3 872	3 579	2 920	25	205	392	37
MUNICIPIOS							
AMAPA.....	2 121	1 973	1 573	10	152	223	15
URBANA.....	685	615	523	-	10	75	7
RURAL.....	1 436	1 358	1 050	10	142	148	8
CALCOENE.....	677	627	467	-	40	109	11
URBANA.....	427	386	323	-	25	36	2
RURAL.....	250	241	144	-	15	73	9
MACAPA.....	27 254	26 814	23 095	70	903	2 656	90
URBANA.....	17 712	17 766	15 602	41	513	1 544	66
RURAL.....	9 542	9 048	7 493	29	390	1 112	24
MAZAGAO.....	4 351	4 774	3 876	35	305	541	17
URBANA.....	538	492	409	5	19	56	3
RURAL.....	3 813	4 282	3 467	30	286	485	14
OIAPOQUE.....	1 074	979	880	15	13	60	11
URBANA.....	597	531	468	1	11	42	9
RURAL.....	477	448	412	14	2	18	2

(1) SITUACAO URBANA: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NAS AREAS URBANAS ISOLADAS; SITUACAO RURAL: INCLUSIVE OS DOMICILIOS RECENSEADOS NOS AGLOMERADOS RURAIS.

10- DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS POR SITUACAO DO DOMICILIO, COM DISCRIMINACAO DA LOCALIZACAO, SEGUNDO AS MESORREGIOES, AS MICRORREGIOES, OS MUNICIPIOS E OS DISTRITOS

MESORREGIOES, MICRORREGIOES, MUNICIPIOS E DISTRITOS	DOMICILIOS PARTICULARES OCUPADOS						
	TOTAL	SITUACAO URBANA			SITUACAO RURAL		
		TOTAL	CIDADE OU VILA	AREA URBANA ISOLADA	TOTAL	AGLOMERADO RURAL	AREA RURAL EXCLUSIVE AGLOMERADOS
TOTAL	29 891	17 325	17 325	-	12 566	6 330	6 236
MESORREGIOES							
AMAPA	29 891	17 325	17 325	-	12 566	6 330	6 236
MICRORREGIOES							
MACAPA	26 971	16 011	16 011	-	10 960	6 107	4 853
AMAPA E OIAPOQUE	2 920	1 314	1 314	-	1 606	223	1 383
MUNICIPIOS E DISTRITOS							
AMAPA	1 573	523	523	-	1 050	57	993
AMAPA	993	404	404	-	589	57	532
APOREMA	425	13	13	-	412	-	412
SUCURIJU	155	106	106	-	49	-	49
CALCOENE	467	323	323	-	144	-	144
CALCOENE	416	296	296	-	120	-	120
CUNANI	29	10	10	-	19	-	19
LOURENCO	22	17	17	-	5	-	5
MACAPA	23 095	15 602	15 602	-	7 493	3 919	3 574
MACAPA	20 033	14 867	14 867	-	5 166	3 686	1 480
BAILIQUE	1 287	7	7	-	1 280	80	1 200
FERREIRA GOMES	333	188	188	-	145	83	62
PORTO GRANDE	625	284	284	-	341	-	341
SERRA DO NAVIO	817	256	256	-	561	70	491
MAZAGAO	3 876	409	409	-	3 467	2 188	1 279
MAZAGAO	496	298	298	-	198	-	198
BOCA DO JARI	2 661	61	61	-	2 600	2 188	412
MAZAGAO VELHO	719	50	50	-	669	-	669
OIAPOQUE	880	468	468	-	412	166	246
OIAPOQUE	488	264	264	-	224	57	167
CLEVELANDIA DO NORTE	187	180	180	-	7	-	7
VILA VELHA	205	24	24	-	181	109	72